Integrantes da Operação Guardiões do Bioma da Base de Operações de Novo Progresso visitam Terra Indígena Baú

Convite foi realizado pelo líder da aldeia em agradecimento pela atuação contra o garimpo ilegal na região (Foto:Divulgação Gov BR)

Nesta segunda-feira (19), integrantes dos órgãos envolvidos na Operação Guardiões do Bioma visitaram a Aldeia Baú. Os representantes da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Seopi/MJSP) e da Fundação Nacional do Índio (Funai) na Base de Operações de Novo Progresso (PA) foram convidados pelo Cacique Bepdjo Mekragnotire, líder da aldeia.

Leia também:

Carta anônima ameaça dirigentes da ONG Kabú em Novo Progresso

*A Associação indígena Mantinó (AIM) divulga nota sobre as ameaças sofrida pelos dirigentes do Instituto Kabu

A equipe com 14 servidores, incluindo membros da Polícia Federal (PF), Força Nacional de Segurança Pública, ICMBio e Censipam, foi recebida na Oca dos Guerreiros por toda a comunidade indígena. O convite veio em agradecimento à retirada de garimpeiros de dentro da Terra Indígena Baú, ação realizada pela PF e apoiada pela Operação Guardiões do Bioma – Eixo Desmatamento. A Força Aérea Brasileira também contribuiu nessa missão, que ocorreu no final de agosto. A ação conjunta retirou mais de 50 pessoas do Garimpo Pista Nova.

Nas palavras do Cacique Bepdjo Mekragnotire e a Cacica Panh ô Kayapo, fica clara a importância da ação e da visita. Eles afirmaram nunca terem recebido autoridades federais em suas terras. Na oportunidade, foi destacada a importância da aproximação entre o povo indígena e as instituições que atuam em defesa dos biomas e no combate aos crimes ambientai, além de ter sido reafirmado o compromisso de indígenas e órgãos federais continuarem trabalhando, em conjunto, para a preservação da Floresta Amazônica e do Bioma Nacional.

Por:Jornal Folha do Progresso em 25/09/2022/07:05:53 com informações ASCOM GOV BR

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.
“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

https://www.folhadoprogresso.com.br/os-melhores-jogadores-que-voce-pode-esperar-na-copa-do-mundo-da-fifa-2022/

Operação do Ibama em área

indígena gera revolta de guerreiros Kayapó- Assista ao vídeo

(Foto:Ascom Funai/NP) – Uma operação do Ibama contra garimpos nas Aldeias Kamaú, Ronko e Kamure,no último domingo, dia 6, provocou alvoroço entre os guerreiros que se reuniram na sede da Funai em Novo Progresso para relatar sobre ocorrido.

A ação do Ibama foi na Tribo indígena Baú entre Novo Progresso e Altamira no Pará, destruiu e incendiou cerca de 7 escavadeiras, tratores e uma balsa usadas na extração de ouro em terra indígena.

Ouça Áudio

https://soundcloud.com/jornal-folha-do-progresso/indigena-kayapo-relata-sobre-operacao-do-ibama

Relatos

Indignados com a queima do maquinário, que segundo os indígenas estavam garimpando ouro e recebiam porcentagem para custear as despesas da aldeia. **"Nos desfiliamos da KABU, não recebemos mais nosso dinheiro dos projetos do PBA", disse Koe-i para repórter Ricardo Foresti. Nossa Aldeia saiu do Kabu, não tem como executar projeto, aí foi levado garimpeiro para manter aldeia, estamos aguardando a liberação de um projeto de manejo, assim que libera os garimpeiros será retirado do garimpo, relatou Koe-i.**

Vejam abaixo a localização da Aldeia Bau e/ou clique AQUI

(Reprodução Google)

Revolta

A repórter Ricardo Foresti da Radio Web Jornal Folha do Progresso, participou de uma coletiva com os indígenas na sede da Funai de Novo Progresso e ouviu relatos do ocorrido domingo. Em conversa com líder Nhapre Kayapó, que gravou vídeo traduzido pelo indígena Anhe Kayapó, sobre a operação dos fiscais Ambientais (Ibama) – foi momentos de terror-. “Eles pousaram com helicóptero na praia, me jogaram no chão, chegou minha esposa, amigas e meu filho, dispararam gás de pimenta a criança desmaiou, o meu filho se jogou no rio para escapar do gás de pimenta, por pouco não se afogou” relatou o guerreiro tekrete.

Assista ao Vídeo

https://www.youtube.com/watch?v=pET8tm7gN-o

Tiros no Helicóptero.

A aeronave sobrevoava a operação, momento de muita violência por parte dos fiscais ambientais, o guerreiro estava no chão o fiscal disparou gás de pimenta o guerreiro revidou com disparo acidental não acertou aeronave, ela foi sem ser atingida, disse.

A operação na Aldeia Bau, não foi acompanhada pela imprensa, os relatos são dos indígenas, na sede do Ibama de Novo Progresso a reportagem não encontrou para falar sobre o assunto.

Kabu

Segundo Assessoria de imprensa da Kabu, três aldeias saíram do Kabu em 2019: Kamaú, Kamure e Krambari. Estas não recebem mais projetos do PBA. E nem podem. Projetos de manejo florestal também são proibidos em Terras Indígenas. Diante a pandemia houve apoio para COVID-19, com distribuição de cestas em todas as 15 aldeias.

Por:JORNAL FOLHA DO PROGRESSO

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

http://www.folhadoprogresso.com.br/medalha-de-ouro-estudantes-brasileiros-vencem-olimpiada-de-astronomia/